

CARNE AMBIA DIPLOMATICA EM NOVA IORQUE

Freitas Cruz: agenda cheia de almoços e jantares políticos

NOVA IORQUE — (da nossa correspondente Carmo Abecassis). Encontra-se em Nova Iorque o ministro dos Negócios Estrangeiros, João Freitas Cruz, que veio assistir ao início dos trabalhos da 34.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, como chefe da delegação portuguesa.

Na manhã do dia 24, segunda-feira, intervieram na A.G. os ministros dos Negócios Estrangeiros do Brasil, Espanha, EUA e Noruega, com quem Freitas Cruz trocou impressões no final dos debates. Nesse dia, o ministro almoçou, convidado, e por iniciativa do MNE do Uruguai com os seus colegas, da Venezuela, Perú, Argentina e Brasil; assistiram ao almoço representantes permanentes dos demais países latino-americanos.

No dia 25, Freitas Cruz para além das reuniões de trabalho na Missão portuguesa junto das Nações Unidas, encontrou-se com os MNE da Espanha, China e República Federal da Alemanha, com quem tratou de assuntos ligados com as relações bilaterais dos respectivos países. Na conversa entre Freitas Cruz e o seu colega espanhol Mareclino Orega foi feito o ponto das relações luso-espanholas desde o último encontro em Madrid, em Abril passado, e foi dado particular relevo ao estabelecimento da linha aérea Barcelona-Lisboa e às consultas técnicas entre os dois países em matéria de centrais nucleares.

Na conversa entre o ministro dos Negócios Estrangeiros português e o seu homólogo Han Nialong foi afirmada a grande importância atribuída pelo Governo de Pequim, às relações com Portugal e o interesse no estabelecimento de contactos a diversos níveis sobre questões económicas, comerciais e

culturais de intercâmbio entre os dois países.

O ministro português foi convidado nesse dia pelo secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, para um almoço em honra dos MNE dos países ocidentais membros do Conselho de Segurança. Encontrou-se nesse almoço com o secretário de Estado americano, Cyrus Vance, e teve uma longa conversa com Lord Carrington sobre assuntos relacionados com a situação na África Austral e os últimos desenvolvimentos das conversações de Londres sobre a Rodésia.

João Freitas Cruz assistiu ainda a um jantar oferecido por Waldheim, a que esteve presente o rei Hussein, da Jordânia.

No dia 25, intervieram na Assembleia Geral o rei Hussein da Jordânia e os ministros dos Negócios Estrangeiros das Filipinas e da União Soviética, e, no dia 26, os MNE da França, Austrália, Finlândia, Holanda, e ainda o presidente da República da Libéria, na qualidade de Presidente da OUA.

No dia 26, Freitas Cruz teve contactos com os seus colegas da Grécia, Noruega e Guiné-Bissau e ainda do Brasil, Holanda, Rep. Democrática Alemã. Na entrevista com o ministro grego este pôs o embaixador português ao corrente dos últimos desenvolvimentos no flanco sul da Aliança Atlântica. A conversa com o ministro da Guiné-Bissau permitiu que fosse feito o ponto das acções de cooperação em curso, entre os dois países e da intensificação possível dessa mesma cooperação. Com o MNE da Holanda foi abordada a problemática da adesão de Portugal à CEE; o ministro holandês, Van Der Klaaw, reafirmou o apoio político do seu Governo à intensificação do ritmo das negociações.

Freitas Cruz, assistiu ainda a

uma recepção oferecida pelo presidente da Assembleia Geral e secretário-geral Waldheim, aos chefes das delegações da corrente A.G.

No dia 27, encontrou-se ainda com os MNE da Turquia, Jugoslávia, Austrália, Sri-Lanka e Iraque.

Participação no lançamento da filial do Totta

No capítulo dos contactos com interesses económicos portugueses, Freitas Cruz, esteve presente, na tarde de terça-feira, na recepção que o Banco Totta & Açores ofereceu no Waldorf-Astória, para comemoração oficial do início das actividades (que se processou, de facto, já no início deste ano) da sua filial em Nova Iorque. Entre as cerca de 500 pessoas presentes, estavam banqueiros americanos e outras entidades portuguesas e estrangeiras ligadas à banca, ao comércio e à indústria, bem como António de Almeida, secretário de Estado do Tesouro, Rui Vilar, vice-governador do Banco de Portugal, João Hall Themido, embaixador em Washington (e representante alternante junto da ONU), Vasco Futscher Pereira, embaixador na ONU e Leonardo Mathias, número 2 da missão portuguesa nas Nações Unidas, além dos anfitriões, Alvaro Pinho Correia, presidente do Totta e Francisco Norton de Matos, director da filial em Nova Iorque.

Na véspera, Pinto Correia oferecera um jantar a Freitas Cruz, António de Almeida e Rui Vilar. No seu discurso de agradecimento, o MNE português realçou o papel da nova filial do Totta & Açores como um meio efectivo de aproximação entre Portugal e os Estados Unidos.